



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**17 de abril de 2023**

## Notícias do Dia

### Especial

“Florianópolis tem mais de 80 sambaquis pela cidade”

Florianópolis tem mais de 80 sambaquis pela cidade / Luciane Zanenga Scherer / Museu do Homem do Sambaqui / Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral / MARquE / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

# Florianópolis tem mais de 80 sambaquis pela cidade



Museus e mapa interativo ajudam a resgatar e contar um pouco da história da cidade por meio desses resquícios dos povos primitivos

**Windson Prado**  
Especial para o ND

Você já ouviu falar em sambaqui? Calma, não estamos falando do bairro de Florianópolis, mas sim da história da cidade. Mais precisamente de arqueologia, a ciência que estuda as culturas e os modos de vida das diferentes sociedades humanas – tanto do passado como do presente. Os sambaquis são resquícios dos povos primitivos. A palavra vem do Tupi e significa “monte de conchas”. Florianópolis conta com mais de 80 desses locais, considerados sítios arqueológicos. Eles ficam tanto na Ilha quanto no Continente. Essas áreas ajudam a contar a história dos primeiros povos que escolheram a Ilha da Magia para viver.

Se hoje muita gente vem pra cá em busca das belezas e riquezas naturais, imagina só há mais de 5.000 anos, quando tudo era muito mais preservado. Quem viveu aqui naquele tempo é chamado de homem do sambaqui.

A vocação natural de Florianópolis era muito favorável para atraí-los, como explica a arqueóloga do MARquE (Museu de Arqueologia e Etnografia da Universidade Federal de Santa Catarina), Luciane Zanenga Scherer. “A Ilha é um lugar maravilhoso para se viver. Hoje em dia todo mundo quer vir para cá. Imagina isso aqui há 6.000 anos, sem poluição, com águas lindas, natureza exuberante, com comida fácil, tanto do mar quanto da terra, rios para navegar”, disse Luciane.



Sítio conchífero situado sobre pontal rochoso conhecido como “Bico da Ponte” ou “Ponta dos Limões”, no bairro José Mendes



Sítios arqueológicos estão espalhados pela Ilha e pelo Continente

### Amontoado de conchas

Mais do que um amontoado de conchas, os sambaquis, segundo os estudiosos, seriam uma espécie de cemitério desses povos. Nesses locais também foram encontrados numerosos vestígios ósseos de animais, artefatos líticos e ósseos e restos vegetais. Em muitos é possível ver ainda hoje manchas de fogueiras, marcas de estacas e até pinturas rupestres, como as registradas na praia do Santinho.

A professora Luciane Zanenga Scherer explica que por muito tempo os sambaquis eram considerados uma espécie de lixeira pré-histórica. “As pesquisas indicam que era uma constru-

ção, grande parte usada para enterrar os mortos. Aquele povo colocava esqueletos e pequenos montes de conchas por cima, junto com oferendas funerárias, com comida, objetos”, explicou.

Um dos sambaquis mais antigos já descoberto na Capital fica no bairro Rio Vernehlo. Foi lá que os arqueólogos dataram artefatos de 5.000 anos atrás. A descoberta mais recente foi em agosto de 2018, quando um esqueleto humano pré-histórico foi encontrado no sítio arqueológico localizado no terreno onde eram feitas obras de construção do elevador do Rio Tavares.

### Site traz mapa interativo dos sítios

Se você ficou interessado em ver de perto toda esta história da Ilha de Santa Catarina, a dica é visitar dois espaços de pesquisa bem interessantes: o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral da Universidade Federal de Santa Catarina e o Museu do Homem do Sambaqui.

Já se a intenção é ver in loco a dica é se jogar pela cidade, tanto na Ilha quanto no Continente. O site Floripa Arqueológica ([www.floripaarqueologica.com.br/sitios-arqueologicos-em-floripa/sambaquis](http://www.floripaarqueologica.com.br/sitios-arqueologicos-em-floripa/sambaquis)) traz uma relação bem completa de todos os sambaquis de Florianópolis. Na página você também encontra um mapa interativo com os sítios arqueológicos do município.



Esqueleto humano pré-histórico foi encontrado em 2018 durante obras do elevador do Rio Tavares

### Serviço

**MARquE/UFSC (Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral da Universidade Federal de Santa Catarina)**

■ Quando visitar: de terça a sexta-feira, das 9h às 17h

■ Quanto: entrada gratuita

■ Telefone: (48) 3721-9325 - [www.museu.ufsc.br](http://www.museu.ufsc.br)

**Museu do Homem do Sambaqui Padre João Alfredo Rohr do Colégio Catarinense**

■ Quando visitar: de terça a sexta-feira, das 9h às 12h e 13h às 16h

■ Quanto: entrada gratuita

■ Telefone: (48) 3251-1516 - [www.colegiocatarinense.g12.br/museuho-memosambaqui](http://www.colegiocatarinense.g12.br/museuho-memosambaqui)

**Notícias do Dia**

**Capa e Fabio Gadotti**

“A discussão sobre o binário”

A discussão sobre o binário / Deputado Antônio Edu Vieira / Reitor / Irineu  
Manoel de Souza / Centro de Desportos / Conselho Universitário / UFSC

---

FABIO GADOTTI

**Implantação do  
binário Pantanal e  
Carvoeira  
enfrenta  
resistência**

**PÁGINA 2**



# *A discussão sobre o binário*

A implantação do binário na região dos bairros do Pantanal e Carvoeira vai ser pauta de reunião do Conselho Universitário da UFSC desta quarta-feira, informou o reitor Irineu Manoel de Souza na sexta-feira, durante a audiência pública feita no campus para discutir as mudanças no sistema viário. A principal questão, segundo ele, é o cumprimento dos acordos com a prefeitura, que incluem a implementação do corredor de ônibus e comprometimento do município com a reconstrução dos espaços pedagógicos do Centro de Desportos, que atualmente tem dois de seus laboratórios muito próximos à via duplicada. Previsto para iniciar nesta sexta-feira, o binário vem enfrentando resistências entre os moradores, preocupados com os transtornos causados pelo aumento dos percursos e com a escolha pelas ciclofaixas. Eles consideram ciclovias mais seguras. Um grupo, inclusive, chegou a enviar ofício ao MPSC pedindo a suspensão do binário. Em meio à polêmica, o secretário de Transportes e Infraestrutura, Rafael Hahne, defendeu a ideia para melhorar a mobilidade na região. Ele admite que a alteração vai resultar num deslocamento maior no trânsito, mas ressalta o ganho em velocidade. “Os estudos apontam um aumento do percurso em até 20% mas também um ganho médio de 60% no tempo levado para percorrer o trecho”, explica Hahne. “A prefeitura tem um estudo técnico embasado que mostra que o binário é funcional e que vai ajudar na mobilidade da região e da cidade”, garante. A implantação, segundo ele, será acompanhada pela equipe do planejamento urbano, que fará alguma adequação, se necessário. Sobre a malha cicloviária projetada para a Deputado Antônio Edu Vieira, o secretário disse que o objetivo “foi criar uma reserva de espaço nesse momento, sinalizar a ciclofaixa de uma forma adequada e no futuro, se for o caso, estudar a possibilidade de uma ciclovia”, mesmo com o espaço limitado. “Hoje não tem espaço nenhum para bicicletas”, pontua.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[A discussão sobre o binário que vai mudar a rotina no entorno da UFSC, em Florianópolis](#)

[Abertura do projeto "Conhecer para Pertencer" acontece nesta terça com palestras, em Urussanga](#)

[Audiência Pública da UFSC tratou das obras na Edu Vieira e de alterações no trânsito](#)

[Audiência pública na Alesc debate a situação das bibliotecas escolares e públicas de Santa Catarina](#)

[Binário da UFSC e novas linhas entram em operação na sexta \(21\)](#)

[Canoinhas recebe cursos de graduação gratuitos da UFSC](#)

[Dia Mundial da Criatividade tem atividades a partir desta quinta com apoio da Udesc Esag](#)

[Dona Bilica promove 10 espetáculos gratuitos em praças de Florianópolis](#)

[Dona Bilica promove 10 espetáculos gratuitos em praças de Florianópolis](#)

[Dona Bilica promove 10 espetáculos gratuitos em praças de Florianópolis](#)

[Evento discute redes agroecológicas de produção e consumo](#)

[Evento na Alesc comemora 50 anos dos cursos de Biblioteconomia da Udesc e UFSC](#)

[HU-UFSC abre processo seletivo para contratar 27 médicos](#)

[Inquérito policial de ataque a Blumenau é concluído e apresentado](#)

[Juiz do TJPB será palestrante em Simpósio Interdisciplinar sobre Violências com foco na educação](#)

[Luciane será madrinha da campanha nacional "Sou Biblioteca Escolar" em ato solene](#)

[Município do Planalto Norte receberá graduações da Universidade Federal de Santa Catarina](#)

[Município do Planalto Norte receberá graduações da Universidade Federal de Santa Catarina](#)

[Nem estrutural, nem escravista: polêmica sobre a natureza do racismo brasileiro](#)

[Processo seletivo oferta vagas para refugiados na Graduação da UFSC](#)

[Senador Marcos Pontes expõe fatos sobre a pasta da Ciência entre 2019 e 2022](#)

['Será que não aprendemos nada com o caso Cancellier?', questiona advogado](#)

[Sistema binário na região da UFSC deve começar na sexta-feira \(21\), em Florianópolis](#)

[Sistema binário na região da UFSC deve começar na sexta-feira \(21\), em Florianópolis](#)

[UAB Videira tem vagas abertas para curso de graduação em matemática e filosofia](#)

[UFSC oferece dois cursos de licenciatura gratuitos em Canoinhas](#)

[UFSC oferta quase 500 vagas remanescentes do Vestibular 2023](#)

[Voluntários vão ajudar na inclusão digital de idosos](#)